

TRANSMITINDO CONHECIMENTO DE PRIMEIROS SOCORROS A FAMÍLIAS DE UM ASSENTAMENTO LOCALIZADO EM UM MUNICÍPIO DA REGIÃO SUL: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

CRISTINA DO AMARAL MACHADO¹; GUILHERME SILVEIRA ONOFRE²;
THAMIRES CUSTÓDIO PINTO³; NORLAI ALVES AZEVEDO⁴

¹ Universidade Federal de Pelotas – *cris_do_amaral@hotmail.com*

² Universidade Federal de Pelotas – *guilhermesonofre@gmail.com*

³ Universidade Federal de Pelotas – *Thamirescustodiop@hotmail.com*

⁴ Universidade Federal de Pelotas – *norlai2011@hotmail.com*

1. APRESENTAÇÃO

A atuação de um projeto voltado a colaborar com as comunidades carentes, leva informações baseadas em pesquisas, contribuindo no sentido de orientar a comunidade a lidar com eventos nocivos que tragam ameaça a vida.

Qualquer pessoa treinada pode ajudar a uma vítima de acidente ou mal súbito que necessite de cuidados imediatos, esses cuidados devem ser aplicados rapidamente com intenção de manter sinais vitais e evitar o agravamento do quadro. A este atendimento a pessoa com risco de vida, define-se primeiros socorros. (BRASIL, 2003)

Este trabalho vislumbra repassar ações de educação em saúde relacionadas a prestar primeiros socorros em situações como desmaio, Hemorragias e Parada Cardiorrespiratória.

Desmaio define-se como a perda temporária e repentina de consciência, causada pela falta da oxigenação do cérebro, já desmaios prolongados podem levar a estado de choque. (FIORUC, ET AL, 2008).

Na hemorragia acontece a perda de sangue através de ferimentos, pelas cavidades naturais como nariz, boca. Pode ser também, interna, resultante de um traumatismo, e ainda classificam-se como venosas ou arteriais podendo levar ao choque e a morte. (BRASIL, 2012).

Segundo AHA (2015) Parada cardiorrespiratória pode ser definida como a cessação súbita e inesperada dos batimentos cardíacos associado à ausência de respiração. Tendo como principais causas o trauma, engasgos, choque elétrico, afogamento, overdose de drogas ou medicamentos e doenças pulmonares. Uma pessoa que sofreu parada cardiorrespiratória poderá ficar no máximo cinco minutos sem oxigenação no cérebro após este tempo começa a morte dos neurônios podendo levar a várias sequelas.

Deste modo o presente estudo tem o objetivo de relatar ações desenvolvidas junto à comunidade de um assentamento, de uma cidade do interior do Rio Grande do Sul do Município de Capão do Leão, com famílias carentes de informações sobre como proceder ao se deparar com situações que envolvem primeiros socorros.

2. DESENVOLVIMENTO

Por solicitação do líder do assentamento foi oferecido uma orientação junto à comunidade em relação aos temas mais importantes escolhidos pelos próprios moradores do assentamento, com base na preocupação em capacitar os próprios

moradores sobre como agir em situações de emergência tendo em vista alguns eventos já ocorridos.

Participaram desse trabalho de educação junto a essa comunidade três acadêmicos do projeto de extensão “Programa de Treinamento em Primeiros Socorros para a Comunidade”, juntamente com a professora coordenadora e orientadora.

Com base nesta solicitação foi planejada a ação específica para este momento que se baseou em palestra (uma espécie de conversa) que tinha como objetivo envolver os participantes inicialmente verificando o que os mesmos já tinham de informação a respeito dos assuntos abordados já que se tratava de público leigo, abrindo oportunidade para esclarecer dúvidas e ouvir relatos sobre experiências vividas pelos moradores.

Na oportunidade demonstramos manobras usando manequins, orientando sobre como agir em algumas situações de emergência aplicando os primeiros socorros, dando aos moradores a oportunidade de praticar, este foi o momento em que os moradores do assentamento simularam manobras que podem ser realizadas em situações reais.

A educação em saúde junto aos assentados foi desenvolvida estrategicamente no meio do assentamento ao ar livre, oportunamente em uma tarde de sábado onde havia uma reunião sobre assuntos da comunidade, reunindo assim um maior grupo de pessoas.

3. RESULTADOS

Deste modo a abordagem simples e direta utilizada com este grupo resultou em relatos de experiências que foram compartilhadas por todos, levando benefício aos moradores do assentamento, para que estejam cientes e preparados sabendo o que se deve e o que não fazer em situações de emergências.

Para nós acadêmicos foi uma oportunidade de troca de experiências, onde tivemos contato com vivências e culturas diferentes, trazendo enriquecimento para a construção do nosso conhecimento.

4. AVALIAÇÃO

A experiência adquirida na realização deste trabalho nos trouxe a oportunidade de refletir sobre a carência de informação que a maioria da população apresenta, mostrando a importância de ações que venham a trazer benefícios às comunidades carentes.

Diminuindo o risco de manobras equivocadas que possam agravar o estado da vítima.

Mostra também a importância de medidas simples que são aplicadas em situações de emergência que podem ser a diferença entre a vida e a morte.

Sendo assim está atividade de educação em saúde relativa a primeiros socorros evidencia a importância do projeto de treinamento em primeiros socorros que vem de encontro às necessidades de toda população, sendo aplicada com base em estudos científicos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Oswaldo Cruz. Manual de Primeiros Socorros. **Fundação Oswaldo Cruz**. Rio de Janeiro. 2003.170p. Disponível em: http://www.fiocruz.br/biosseguranca/Bis/manuais/biosseguranca/manualdeprimeiros_ocorros.pdf

_____. Ministério da Saúde. Portal da Educação. Hemorragias. **Portal da Educação**. 2012. Disponível em: <https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/educacao/hemorragias/10781>.

FIORUC ET AL. Educação em saúde: abordando primeiros socorros em escolas públicas no interior de São Paulo. **Revista Eletrônica de Enfermagem**. São Paulo. v.10, n.3, p.695-702, 2008. Disponível em: <https://www.fen.ufg.br/revista/v10/n3/pdf/v10n3a15.pdf>.

American Heart Association – Guidelines CPR ECC – Destaques das diretrizes da AHA para RCP e ACE – 2015